CULTURA JURÍDICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Celso Paulo Costa Álefe Vitacir Nunes Danilo Zahlfeld Gondim Éren Carolina dos Santos da Rosa Flávia Prado de Medeiros Matheus Dalla Piccola Leonardo Matheus Eduardo Senna de Souza Paola Kassia de Freitas

Resumo

Em se tratando da cultura Jurídica, qual a tendência do ensino jurídico? Qual o número de cursos de Direito no Brasil? Qual o número de advogados e estudantes de Direitos? E quais as possibilidades de atuação de um profissional formado? O ensino jurídico passa por três fases, a saber: I- desde o início do ensino jurídico até os anos 80, o ensino era focado na formação de bacharéis, técnicos, pensando apenas na perspectiva profissionalizante; II- após os anos 80 começou a surgir os grandes cursos de pós-graduação e reformas nos cursos jurídicos; III- coloca a atenção no constitucionalismo moderno e nos direitos fundamentais da pessoa humana com base nos direitos humanos. Segundo o Guia do Estudante, editora Abril, em 2017 o Brasil possuía 1.240 cursos superiores de Direito, se consagrando como o país com mais cursos de Direito do mundo todo. A soma total dos cursos de direito no mundo chega a 1.100 cursos. O número de advogados também é bastante alto, chegando a 800 mil, chegar a três milhões se todos os bacharéis em Direito passassem no

RESUMO

exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Mesmo diante desse quadro, a perspectiva é positiva, diante das possibilidades de atuação de um profissional em Direito como Juiz, Promotor de Justiça, Procurador da República, do Estado ou Município, Defensor Público, Delegado de Polícia, Procurador do Banco Central, Federal ou da Fazenda Nacional, Árbitro, Pesquisador, Professor, Consultor Legislativo, Conciliador, Mediador, Diplomata, Advogado, Consultor estratégico de startups, entre outras áreas que exigem o conhecimento da formação.

Palavras-chave - Direito. Profissões. Formação Jurídica.

E-mails - celso.costa@unoesc.edu.br